

***O aumento da digitalização traz oportunidades e desafios. Soluções tecnológicas centralizadas e seguras são essenciais para garantir conformidade e proteger dados sensíveis***

Compliance, esta palavra inglesa que significa conformidade em tradução livre já adquiriu um espaço significativo ao longo dos últimos anos. Certamente você já leu ou ouviu falar sobre ela no noticiário ou em algum evento corporativo. A questão é que este conceito não está mais restrito apenas às grandes empresas privadas. Pelo contrário, já avança consideravelmente na educação, poder público, entidades do terceiro setor e, claro, na saúde – a ponto de se tornar uma das principais preocupações de médicos e hospitais nos últimos meses.

Mais do que simples “conformidade”, o termo compliance hoje remete a todo um conjunto de iniciativas e estratégias que busca adequar os processos de uma organização (grande ou pequena) às leis e normas que regem não só o seu próprio mercado de atuação, mas a sociedade como um todo. Pode parecer óbvio a obrigatoriedade de seguir as leis (e é), mas no universo confuso das leis e códigos que existem no Brasil, não é tão simples assim atender a todos estes requisitos ao mesmo tempo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Saúde Business, em 26.02.2024